



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Alunos refugiados na graduação da UFRGS: reflexões sobre o Brasil a partir da experiência dos alunos do primeiro ingresso
Autor	PAULO ANTUNES PINTO NETO
Orientador	DENISE FAGUNDES JARDIM



Título do Trabalho: Alunos refugiados na graduação da UFRGS: reflexões sobre o Brasil a partir da experiência dos alunos do primeiro ingresso.

Nome do autor: Paulo Antunes Pinto Neto

Nome do orientador: Denise Jardim

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O tema abordado neste trabalho é sobre os estudantes refugiados e imigrantes que estão fazendo aulas de português na UFRGS e foram selecionados para cursos de graduação como de história e turismo. Segundo a organização das nações unidas, refugiados é diferente de imigrantes, pois o primeiro está fugindo por causa da sua segurança, por exemplo, os refugiados da Síria, enquanto os imigrantes, muitas vezes, mudam de país não em busca de segurança, mas para encontrar algo melhor, a exemplo da imigração de mexicanos para os Estados Unidos.

Desde 1951, o Brasil é signatário da convenção da ONU que protege os refugiados. Segundo o CONARE, há mais 8000 refugiados no Brasil de países como Angola, Síria e Colômbia. A lei brasileira inclusive é mais abrangente que as normas da Convenção da ONU, pois se está pessoa está sofrendo ataques aos seus direitos humanos no seu país, pode pedir refúgio quando ingressa no Brasil, pois o CONARE tem parcerias com ministério da saúde, educação e trabalho.

A pesquisa tem como objetivo conhecer quem são estes estudantes, porque vieram para a UFRGS, suas origens, seu percurso, e o que esperam para o futuro. Indagar-se sobre as semelhanças e diferenças que observam sobre sua cultura com a cultura brasileira. E, por fim, sobre sua percepção e pressupostos a respeito de uma dominação cultural do Brasil na América latina ou no país que o estudante é originário.

A pesquisa iniciou como o contato com órgãos como Prograd e Decordi para se obter a localização exata destes alunos e nos primeiros meses iniciais da pesquisa, o trabalho foi concentrado na leitura e discussão sobre autores de imigração. A metodologia empregada é qualitativa, organizada a partir de um roteiro de entrevistas composto de um roteiro básico e questionários. Utilizarei também os diários de campo no período da pesquisa. Usarei como referência o cientista social Abdelmalek Sayad que fez entrevistas com imigrantes na França no século passado. Outra proposta utilizada é da antropóloga Denise Jardim que trabalhou com equatorianas na Espanha e com haitianas no Brasil. O grande aprendizado com Sayad foi o método de entrevistas, pois conseguia fazer as pessoas falarem livremente, as suas perguntas sempre deixavam as pessoas com vontade de falar mais e refletir sobre sua imigração. E, no trabalho de Denise, destaca-se a forma como ela organizou suas entrevistas e utilizou seus diários de campo para sua aproximação com seu objeto de pesquisa.